

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 176 - Julho/2005 - Distribuição Dirigida

Festa de **SANTO ANTÔNIO**

Fiéis lotaram a Catedral de Santo Antônio no dia 13 de junho, dia de Santo Antônio.

Dom Lorenzo Baldisseri celebrou o dia do Padroeiro da Diocese junto do Clero Diocesano.



Página 06

8ª Semana Interdiocesana de Formação

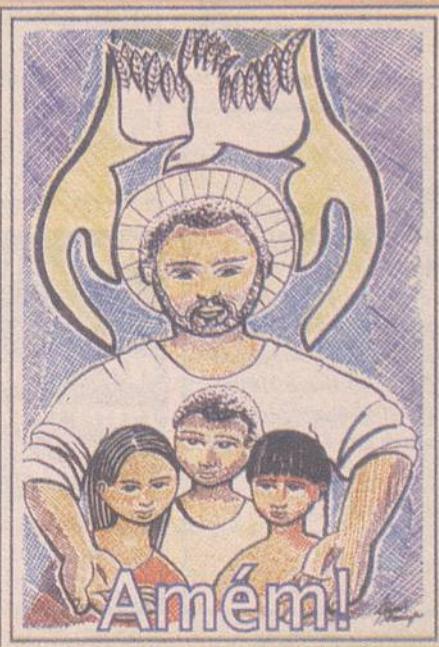
A promoção da Paz

Reflexão é compromisso a partir do 5º capítulo da Constituição Pastoral.

Gaudium Et Spes, do Concílio Vaticano II

11 a 14 de julho de 2005
Centro de Formação de Líderes
Nova Iguaçu

Espiritualidade Libertadora
Seguir Jesus no Compromisso
com os excluídos



Diocese de Itabira
A Caminho do 11º Intereclesial

19 a 23 de julho 2005
Ipatinga-MG

Página 04

Editorial

Bom exemplo essa moda pega

Esta Campanha publicitária tem agradado muito por sua proposta educativa-transformadora, acredito que ela colaborará para melhorarmos as nossas relações interpessoais, comunitárias e sociais.

A Igreja cresceu graças ao Testemunho dos Apóstolos e dos discípulos que deram verdadeiro exemplo no seguimento a Jesus Cristo e na experiência comunitária. A caminhada da Igreja continuou e muitos homens e mulheres ao longo da história deram e tornaram-se exemplos para nós. Também, infelizmente, muitos erraram e não são exemplos a serem seguidos.

Hoje esta proposta desafiadora fica para nós e a nossa Diocese têm se esforçado para apontar caminhos que façam com que o Povo de Deus possa fazer uma experiência de verdadeira fraternidade em nossas Comunidades e nos diversos ambientes onde encontram-se.

Já percebemos que tivemos uma melhora considerável em nossa busca de ser uma Igreja mais acolhedora. A Pastoral da Acolhida já está presente na maioria de nossas Comunidades. Este exemplo dado pelos membros das equipes de acolhida deve contagiar todos os membros da Igreja para que todos sejam acolhedores.

Poderia ainda lembrar de tantos outros exemplos de nossas Pastorais e Movimentos, mas o que mais importa aqui é pensar que precisamos dar testemunho de Nosso Senhor Jesus Cristo e ser exemplo, para que muitos outros irmãos possam fazer esta experiência de encontro e vivência na Comunidade de fé.

Um abraço carinhoso do irmão,

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

NOVO BISPO DE DUQUE DE CAXIAS

O novo Bispo da Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti, Dom José Francisco Rezende Dias, tomou posse no dia 12 de junho, às 15h, na Catedral de Santo Antônio, em Caxias. A solenidade, que contou com a presença de cerca de três mil pessoas, foi concelebrada por vários Bispos.



Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice Coordenador Pastoral:

Pe. Paulo Henrique K. Machado

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

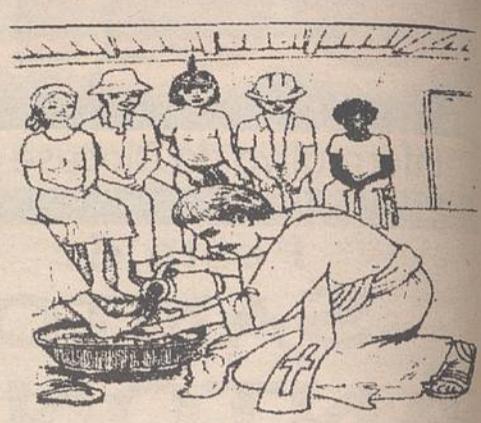
CEP: 26221-010 - Tel/fax: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

ORDENAÇÃO DIACONAL

JOÃO ANTONIO PEREIRA GOULART (N. Srª Conceição - Queimados),
JOSÉ DE ARIMATHEIA VIANA (N. Srª Conceição - Nilópolis),
VALTERLANDE BARBOSA DO NASCIMENTO (Stº Agostinho - Guandu)
JOSÉ ANTÔNIO MARQUES (São Sebastião - Olinda),



DIA: 27 de agosto de 2005 - 09:00h
LOCAL: CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

"O Espírito do Senhor me ungiu e me enviou para anunciar a Boa Notícia aos pobres". Lc 4,18

Associação de Presbíteros da Diocese de Nova Iguaçu

Nova Diretoria para o Triênio 2005/2008

Presidente: Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Vice-presidente: Pe. Jorge Antônio Paim dos Santos

1º Secretário: Pe. Maciel Bezerra da Silva

2º Secretário: Pe. José Antônio Nunes de Queiroz

1º Tesoureiro: Pe. Edemilson da Silva Figueiredo

2º Tesoureiro: Pe. Vilcilane Vaz de Mourão

Conselho Fiscal: Pe. Matteo Vivalda e Pe. Geraldo Magela Pires do Nascimento

GOVERNO DIOCESANO Provisões

027/05 - PE. NELSON RICARDO CÂNDIDO DOS SANTOS

Juiz Instrutor da Câmara Eclesiástica de Nova Iguaçu

028/05 - PE. GIUSEPPE RONCHI

Uso de Ordens

Vamos realizar em 15 de setembro o nosso encontro anual. Conforme foi pedido será no Centro de Formação - Moquetá. Teremos a presença do Pe. Enrique Pujol, vigário judicial do Tribunal Eclesiástico do Rio de Janeiro.

Confirmar presença com Gilsa, 4º andar do CEPAL.

Telefone: 2767-7943 Ramal 24.

Dia: 15 de setembro/2005
Local: Centro de Formação - Moquetá
Horário: das 09:00 às 15:00h
Taxa: R\$ 10,00 (almoço)
Pela manhã: Palestra do Padre Enrique
Almoço: 12:00h
Após o almoço: Questões Práticas

Contamos com sua presença
Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler da Cúria

Nota: Estarão à venda os livros do pe. Enrique.

18ª ROMARIA DAS TRADALHADORAS E DOS TRADALHADORES



Negra Mãe Aparecida
Em Defesa da Vida
Chama essa Gente Sofrida.

07 de setembro 2005
Aparecida - São Paulo

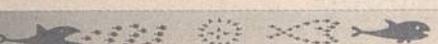
Anuário Diocesano 2005

No 1º andar do Cepal com a Mara.

Adquira já o seu!

Livraria Diocesana

A sua livraria Católica
perto da sua casa. Passa lá!





COMUNHÃO SE FAZ CAMINHANDO JUNTOS

Caros amigos e amigas, neste mês, desejo compartilhar convosco quatro considerações:

1. Visita Pastoral

Está seguindo o cronograma traçado. Já aconteceu no Regional 1, e agora é a vez do Regional 2. Ela é um momento privilegiado de graça: ajudando a construir mais comunhão e animando a um maior empenho na missão e na realização dos dez encaminhamentos da Assembléia Diocesana.

Celebrações, encontros, visitas, diálogos, presença, estupor e comoção marcam esses dias.

Aparecem grandes desafios, mas não podem nos desanimar; ao contrário, devem nos estimular a uma generosidade mais forte e a um compromisso mais decidido.

Em nome da Equipe toda que comigo realiza a Visita Pastoral, agradeço as paróquias que nos receberam com tanto carinho. Parabenizo pelo fervor e faço votos que novos rumos se abram a fim de que a Evangelização penetre cada vez mais profundamente em nossa vida e todos possamos, realmente, "ver e mostrar Jesus que é Caminho, Verdade e Vida".

2. Projeto Diocesano de Evangelização

É o fruto concreto da nossa última Assembléia. Contém os dez encaminhamentos pastorais, como busca de resposta aos grandes desafios lançados pela sociedade moderna.

Estão sendo novamente refletidos e aprofundados na

Reunião Pastoral da 1ª terça feira do mês, nas Paróquias e nos Regionais. São as balizas de nossa ação evangelizadora. Por isso, todos devemos colocar nosso maior e melhor empenho em assumi-los, estudá-los e pô-los em prática.

Um padre, certa vez, perguntou-me qual era meu plano pastoral em relação à Diocese.

Respondi e respondo: "Meu plano pastoral é o Projeto Evangelizador assumido colegialmente na Assembléia Diocesana. Ele permite realizar concretamente a comunhão e a missão na Diocese. Portanto, não pode nem deve haver outro plano paralelo".

3. "Reage, Baixada!"

O mês de março de 2005 será um marco triste na história de nossa Igreja Particular, por causa das três horríveis chacinas (Cerâmica, Posse, Queimados) que ensangüentaram nossa Terra. Infelizmente, aqueles trágicos episódios não foram os únicos. Quantos assassinatos antes e depois daquelas datas! No meio do grito de horror e repulsa que nasceu em todos, surgiu a vontade de congregar as forças vivas e preocupadas da Sociedade civil para dar um "Basta!" a essa situação desumana e cruel. Nasceu, então, o movimento chamado "Reage, Baixada!", em defesa da vida e dos vivos.

Não podemos absolutamente esquecer essas tragédias.

Porém nosso esforço ultrapassa a busca dos culpados e a vontade que eles paguem por suas ações horríveis. Nós queremos que sejam proporcionadas a todos condições de

dignidade e serenidade.

Como cristãos católicos, discípulos do Senhor Jesus que veio para que todos tenham vida em abundância, devemos necessariamente dar nossa contribuição efetiva a esta Campanha, fazendo com que penetre em todas as classes e seguimentos da Sociedade.

É nosso dever de cristãos, em nome da fé, transformar a "cultura da morte" em "cultura da vida".

4. Romaria Diocesana à Aparecida

Como é de tradição, no dia 07 de Setembro, teremos nossa Romaria Diocesana ao Santuário oficial da Padroeira do Brasil. Viveremos o primeiro momento como Diocese, no espírito do Ano Eucarístico; em seguida, participaremos do Grito dos Excluídos, que focalizará o tema da violência, com referência especial às chacinas da Baixada; finalmente celebraremos a Eucaristia com todo o Povo de Deus.

É a Romaria Diocesana. Por isso, peço a todas as Paróquias para que, desde já, organizem-se e participem. Sei que muitos Movimentos possuem sua Romaria Nacional, e que diversas Paróquias tem sua Romaria Paroquial. Porém, a Romaria do 07 de setembro é a Romaria de Nova Iguaçu. É a oportunidade que, como família diocesana, expressemos nossa veneração a Maria e a vontade de imitá-la, construindo um Brasil mais justo e fraterno. Esse gesto ajudará a reforçar nossa comunhão e missão.

Um abraço fraterno, com as bênçãos de Deus.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Programação Pastoral

JULHO – INTERECLESIAL DE CEB's

- 02 – Festa julina em Nossa Lar (Coordenação da Casa)
 03 – Dia de São Pedro e São Paulo – Dia da "Coleta de Óbulo de São Pedro" – nas Paróquias
 05 – Conselho Presbiteral, 14:00h - CENFOR
 06 – Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos às 14h, CEPAL
 07 a 10 – Visita Pastoral, Rg 3 – Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Rosa dos Ventos
 09 – Encontro de Agente de Pastoral de Noivos de 08h as 17h - CENFOR
 10 a 15 – "4º Mutirão Brasileiro de Comunicação" / SESC/GUARAPARI – ES
 Tema: Comunicação e Responsabilidade Social
 Lema: A Mudança está em nossas mãos (Promoção CNBB e outros...)
 11 a 14 – 8ª Semana Interdiocesana de Formação - CENFOR
 TEMA: A PROMOÇÃO DA PAZ
 REFLEXÃO E COMPROMISSO A PARTIR DO 5º CAPÍTULO DA CONSTITUIÇÃO
 PASTORAL GAUDIUM ET SPES, DO CONCÍLIO VATICANO II
 19 a 23 – 11º INTERECLESIAL DE CEB's – Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano – MG (só para Delegados)
 21 a 24 – Visita Pastoral Rg 3 – Paróquia Santo Agostinho – Guandu
 26 – Reunião do Conselho Pastoral, 09h – CEPAL

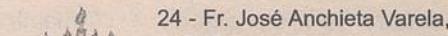
ATENÇÃO:

AGOSTO NÃO HAVERÁ REUNIÃO DE PASTORAL
 Motivo: Retiro do Clero dias 1º a 05 de agosto

ANIVERSARIANTES DE JULHO

Nascimento

- 02 - Ir. Vera Moreira de Oliveira, FC (Viga)
 02 - Ir. Maria Denise Kurosky, OSF (IESA)
 05 - Ir. Maria Célia Luft, OSF (IESA)
 05 - Côn. Gelson Müller de Oliveira, CRL, Ad.P. (S.José Operário - N. Mesquita)



- 24 - Fr. José Anchieta Varela, CFE, Ad.P (São João Batista - Queimados)
 24 - Fr. Luís Carlos Rodrigues, CFE, VP (São João Batista - Queimados)

Votos

- 01 - Côn. Jair Ari Scariot, P (N. Sra. Fátima - Rocha Sobrinho)
 14 - Côn. Sebastião Lourenço de Lima, CRL, VP (S.José Operário – N. Mesquita)
 16 - Ir. José Philó, ICM (Casa do Distrito, ICM)
 20 - Ir. Ana Silvéria Pinho, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Maria Gertrude Romero, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Maria do Céu Câmara da Silva, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Pierina Albuquerque, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Regina Costa, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Maria das Dores da Costa Feques, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Noemí Mendes, FSA (Lar Santana - Lages)
 26 - Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lar Santana - Lages)
 27 - Ir. Maria Bernadete Rangel (Irmãs de Dillingen)

Ordenação

- 04 - Pe. Paulo Cesar Machado, P (N. Sra. Conceição - Belford Roxo)
 18 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM, VP (N.Sra. Conceição - Nilópolis)
 24 - Pe. Arnaldo Rossi, P (Sta. Rita - Cruzeiro do Sul)

A ESPIRITUALIDADE LIBERTADORA DAS CEBS

Neste mês de julho, na diocese de Ipatinga – Coronel Fabriciano, MG, acontecerá mais um encontro de comunidades cristãs católicas. É o 11º Encontro Intereclesial das comunidades eclesiás de base. O tema escolhido para este encontro é a Espiritualidade que sustenta a caminhada e a proposta das comunidades. Esta proposta de Espiritualidade, definida como Libertadora, se concretiza numa opção fundamental, resumida no lema do encontro: seguir Jesus no compromisso com os excluídos. Este lema nada mais é do que o compromisso batismal assumido pelas pessoas que conscientemente se agregavam nas comunidades cristãs, desde o começo da caminhada da Igreja. Assumiam este compromisso com os excluídos porque eram todos também excluídos. As comunidades reuniam pessoas que a sociedade da época desprezava. Era gente simples, sem uma presença social marcante. Eram, no dizer de Paulo aos coríntios, "a loucura do mundo" (1Cor 1,27). De fato, na sua carta à comunidade cristã de Corinto, Paulo constata que entre eles "não há gente muito estudada, nem muitos poderosos, nem gente da alta sociedade." (1Cor 1,26). Gente que nada é aos olhos do mundo. Um pequeno grupo, fraco e desprezado. Mas Deus, na sua sabedoria, escolhe o que é fraco aos olhos do mundo para vencer aquilo que o mundo julga importante (1Cor 1,28).

Mas existe um grande problema em Corinto que ameaça toda a comunidade. É que a comunidade de Corinto teima em reproduzir dentro dela as divisões existentes na sociedade que a exclui. Paulo constata com tristeza que existe muitas divisões e grupos partidários em Corinto. Estas divisões são causadas



por "instintos egoístas, invejas e brigas", onde os coríntios se comportam como qualquer outra pessoa da cidade (1Cor 3,22-3). Numa argumentação bem detalhada, Paulo quer que os coríntios reflitam sobre a novidade que é a própria comunidade. Sem uma adequada espiritualidade, a comunidade corre o risco de se desfazer. Infelizmente, os coríntios se achavam superiores a todos, inclusive aos próprios apóstolos que trabalharam muito para fundar a comunidade (1Cor 4,10). Na sua carta, Paulo lembra que o rosto verdadeiro de uma comunidade se manifesta não no que se diz, mas no que se faz (1Cor 4,19). A verdadeira espiritualidade está em assumir "as normas da vida em Jesus Cristo" (1Cor 4,17).

Os problemas existentes em Corinto mostram que qualquer comunidade passa por dificuldades na sua caminhada. Os problemas são muitos. Tensões

administrativas, diferentes visões pastorais, egos inflados, problemas emocionais e afetivos, desconfianças e fofocas, tudo serve para criar divisões e partidarismos dentro das comunidades. Estes problemas nos levam a esquecer a missão própria de cada comunidade cristã. Elas existem para testemunhar a presença do Ressuscitado no mundo. Esta é a Espiritualidade Libertadora. As comunidades são as continuadoras do trabalho e da mensagem de Jesus de Nazaré. A missão da Igreja é continuar a missão de Jesus. Para seguir Jesus no compromisso com os excluídos, temos que vencer nossos problemas internos vivenciando a espiritualidade que sustentou o próprio Jesus nas suas opções pastorais. Segundo o evangelho de Marcos, a primeira opção pastoral de Jesus foi trabalhar com os doentes (Mc 1,32). Os doentes eram os grandes excluídos da época de Jesus. Coerente com esta opção, Jesus enfrentou fortes resistências das outras pessoas. Devido a esta opção, "Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade. Ele ficava fora, em lugares desertos" (Mc 1,45). A espiritualidade libertadora, tema do 11º Intereclesial, exige de nossa parte que nós saibamos hoje quem são os excluídos na sociedade neoliberal em que vivemos. Temos que assumir opções pastorais que atinjam estas pessoas, apontando caminhos de inclusão para elas, nas várias dimensões da vida humana. Numa sociedade marcada por tantos sinais de morte, nossa espiritualidade deve lembrar sempre que Jesus veio "para que todos tenham vida. E vida em abundância" (Jo 10,10)..

Francisco Orofino

Casar ou não na Igreja?

Frei Lourenço Maria Papin

Tomo a liberdade de frisar alguns aspectos fundamentais do matrimônio cristão que deveriam espiritualmente orientar os noivos para sua decisão de casar ou não na Igreja, desde que livres e desimpedidos canonicamente.

O fundamental é pensar que o matrimônio vem de Deus. É uma instituição divina. É uma vocação de Deus que chama seus filhos, através dos acontecimentos, para a vida conjugal e familiar. É um sacramento. O matrimônio não pode ser um acaso.

O matrimônio cristão é uma missão e um compromisso de pessoas batizadas para a formação de uma família alicerçada nos ensinamentos cristãos; para a vivência conjugal no amor e na fidelidade, como um gesto permanente e crescente; para a participação na vida da comunidade eclesiás à qual vai pertencer; para a educação dos filhos na fé, ou seja, na vida cristã, pela palavra e pelo exemplo de vida; para a participação na vida da sociedade, na dimensão social e política de nossa fé: trata-se aqui da ação da família na transformação da sociedade.

O matrimônio cristão é um sacramento, ou seja, um sinal visível que significa e realiza uma particular presença do Cristo na vida do casal (graça sacramental), a qual une o casal para viver no amor e na fidelidade em modo indissolúvel; que abençoa e santifica toda realidade conjugal e familiar (afetividade, amizade, sexualidade, trabalhos, alegrias, sofrimentos, preocupações etc.); que auxilia os esposos no cumprimento de sua missão conjugal e familiar, particularmente como pai e mãe.

O matrimônio cristão é apresentado por São Paulo como símbolo da união de Cristo com a Igreja, santificando-a e salvando-a. (Ef 5,22-33). Os antigos cristãos denominavam a família com as expressivas palavras: "Pequena Igreja" ou "Igreja Doméstica".

O essencial do matrimônio é a união e a comunhão de vida. Um projeto definitivo de vida, no amor e na fidelidade, na vida de oração, de trabalho e de lazer, na compreensão mútua, na caridade com os pobres etc. É uma entrega de pessoas e não de funções. É afetividade, ternura e carinho, é relação sexual como expressão



de amor-doação. Abuso do sexo é abuso da pessoa, é desrespeito à dignidade humana. Sexualidade faz parte da realização do casal; não excluindo a procriação responsável que se prolonga na educação dos filhos.

Tudo isso é o casamento religioso, o sacramento do matrimônio. Noivos, com humildade, parem, reflitam e preparem-se antes de transpor o limiar da Igreja para seu casamento. Casar na Igreja é coisa séria.

DESPERTA
2º Louvor Católico
na Paróquia de
São Miguel Arcanjo
Miguel Couto

Muita animação com as bandas:
Caminhando com Cristo;
Servos em Missão;
Filhos do Altíssimo;
Frutos de Maria;
Diante de Cristo.

Dia: 16/07/05
Hora: 18:00 h

Preço: Qualquer moeda de Real

Julho/2005

Para que serve a teologia?



Uma ou outra vez nós escutamos de vozes autorizadas na Igreja palavras desencontradas que pretendem minimizar o papel da teologia na vida eclesial. Alguns tentam mesmo recuperar a falsa idéia de que há uma certa oposição entre o que refletem os teólogos (as) e o que ensina o magistério eclesiástico. Gostaria de, mesmo de maneira sintética, recolocar a importância do ministério teológico para a vida da Igreja.

Na medida em que pretende ser fiel à Palavra de Deus, a teologia necessita sempre renovar-se. Cabe-lhe retomar, de maneira criativa, a novidade permanente da mensagem evangélica, tentando responder aos desafios de cada época. Nesse sentido, a reflexão teológica está diretamente à serviço da evangelização, ajudando a discernir o sentido mais profundo da fé cristã, distinguindo-a de suas diversas expressões históricas. Quer

dizer, uma autêntica reflexão teológica pode ajudar a Igreja a evitar certos equívocos que poderiam acarretar o enfraquecimento de sua missão de ser sinal de salvação. Quando a fé cristã não sabe mais falar de forma compreensível aos homens e mulheres de cada contexto histórico, torna-se, inevitavelmente, insignificante. Por isso a Igreja não pode descartar simplesmente o serviço dos teólogos (as). Auxiliar na auto-compreensão da fé em vista do discernimento e de um sentido para a vida humana e para a caminhada das comunidades eclesiais: aí está o específico da teologia.

No exercício desse ministério eclesiástico, o teólogo (a) deve, com lucidez, esforçar-se para que a mensagem cristã seja comunicada de maneira real e crível para quem a escuta ao lê. Só por esse aspecto, podemos perceber a importância desse serviço. Quanta gente não deixa a Igreja porque não se identifica com o jeito que ela fala e age? Muitos setores da Igreja ainda são demasiadamente apegados a formas do passado, por exemplo: a repetição de uma doutrina abstrata e de fórmulas que não dizem quase nada à vida das pessoas; a centralização do poder na hierarquia; a obstinação pela quantidade em detrimento da qualidade dos cristãos; a sacramentalização como a pastoral predominante; uma Igreja fechada em si mesma, incapaz de dialogar com o mundo e fascinada com as pompas das vestes litúrgicas e dos pontifícias. Avançar para águas mais profundas exige coragem de sair da margem. As margens são mais seguras, mas molham só os pés, não comprometem. E fé que não compromete não tem nada de cristã.

Os cristãos devem ser o sal da terra, como disse Jesus e como lembrou o Papa Bento XVI, que é um excelente teólogo, num de seus livros mais famosos. Ser sal, fermento e luz implica em assumir, corajosamente, o seguimento de Jesus, que viveu voltado para o Pai e a serviço dos irmãos, na força do Espírito Santo. Implica comprometer-se, pessoal e comunitariamente, na construção do Reino de Deus, destinado a todos, mas que passa pela mediação do amor e da solidariedade para com os pobres (Mt 25, 31-46). O que o cristão é chamado a viver como membro da comunidade eclesial. "Pequeno rebanho, grande sinal", parece ser esta uma maneira adequada de perceber a Igreja no início desse 3º milênio, já lembrava Dom Valfredo Tepe.

Como se vê, o serviço dos teólogos (as) é importante para auxiliar o magistério eclesiástico a manter a Igreja sempre fiel ao desejo do seu Senhor. Não há nenhuma oposição entre ambos quando se pensa que todos os ministérios na Igreja se orientam na mesma direção: confessar que Jesus é o Senhor e edificar o Corpo de Cristo (1Cor 12).

Pe. Carlos Antonio

ASSINATURAS

O DOMINGO,
O DOMINGO CULTO DOMINICAL,
O DOMINGO DAS CRIANÇAS



Até o dia 23 de Agosto,
no 1º andar do CEPAL.
R\$ 3,00 (três reais) por assinatura

Apresentação da Pastoral Social e Lançamento da 4ª Semana Social Brasileira Mutirão por um novo Brasil

A Pastoral Social iniciou no dia 07 de junho a sua caminhada em nossa Diocese.

Durante a reunião da Coordenação de Pastoral foi lançada a 4ª Semana Social Brasileira cujo tema deste ano será "Mutirão por um novo Brasil". Um breve resgate lembrou como aconteceram a outras três Semanas Sociais: a 1ª com o tema O Mundo do Trabalho, Desafios e Perspectivas no Brasil de Hoje. Onde foram lembradas as preocupações de fundo dessa primeira iniciativa: o impacto das novas tecnologias no mundo do trabalho e na vida de todos os brasileiros e brasileiras; a 2ª SSB teve como tema central Brasil: Alternativas e Protagonistas. O tema convidava à busca de alternativas, mas ao mesmo tempo sugeriu que precisava de protagonistas dispostos a enfrentar o desafio e a 3ª SSB estendeu-se por um período de três anos: 1997, 1998 e 1999. Convém não esquecer que estávamos numa época privilegiada para a Igreja, com a celebração do Grande Jubileu de 2000 anos de cristianismo. No Brasil, a preparação ao jubileu, do ponto de vista social, ficou a cargo da 3ª SSB. A temática central girava em torno do Resgate das dívidas sociais: justiça e solidariedade na construção de uma sociedade democrática.

Foi desenvolvido durante a reunião um trabalho de grupos onde se perguntava:

01 – Quais as cinco pastorais sociais que mais atuam no seu regional?

02 – Como podemos fazer para erradicar a violência no regional?

O lançamento se encerrou com a explicação de como se fará a 4ª SSB.



FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS CENFOR 18 DE JUNHO

Com a presença de 42 pessoas o Fórum das Pastorais Sociais contou com a presença também de Irmãs e Padres de nossa Diocese.

Durante a abertura foram relembradas as três Semanas Sociais Brasileiras que já aconteceram e foi dado continuidade às atividades com as perguntas que foram lançadas aos regionais na última reunião da Pastoral.

Na pergunta número um (Quais as cinco Pastorais que mais atuam no regional?), as pastorais da Saúde e da Criança foram as que mais se destacaram, seguidas dos Vicentinos, Pastoral da Solidariedade, Clube de Mães dentre outras apontadas pelos regionais que possuem realidades diferentes e que as pastorais, movimentos e organizações como Educação Popular, Creches, Núcleos Comunitários, CECON, Casa do Menor, Pastorais Carcerária, do Menor, Terceira Idade, Pró Vida, Fé e Compromisso e Alcoólicos Anônimos, fazem diferença nas suas atuações no dia-a-dia de cada região pastoral da Diocese.

A questão dois (Como podemos ajudar para erradicar a violência?), algumas pistas de ação foram definidas no Fórum como:

- 01 – Campanha da Paz, manifestações públicas;
- 02 – Presença nas escolas e creches, Pastoral da Educação;
- 03 – Círculos Bíblicos e Catequese;

04 – Articulação das Pastorais (Regionais e Paróquias);

05 – Educação da Família;

06 – Análise de Conjuntura Permanente;

07 – Políticas Públicas;

08 – Superar a Corrupção;

09 – Mudança no Código Penal e na Polícia Militar;

10 – Conscientização dos Direitos Humanos;

11 – Acompanhamento das Sessões da Câmara e no Poder Executivo;

12 – Recuperação de Valores (direitos e deveres)

13 – Atividades Culturais, Esportivas e Educativas;

14 – Promover divulgação das informações;

15 – Articular Fé e Vida;

16 – Desenvolvimento Sócio Econômico;

17 – Articulação da Pastoral do Menor;

18 – Juventude, Criança e Adolescente;

Para o encerramento do fórum fez-se uma trajetória do que já está acontecendo na 4ª SSB, e foram dadas algumas dicas para se trabalhar nos regionais as Assembléias Populares. Um questionário foi realizado a fim de abranger como estão sendo pensadas as questões levantadas pelos regionais. A partir daí o fórum busca com toda a diocese avançar nos trabalhos pastorais.

VISITA DO NÚNCIO APOSTÓLICO



01



02



05



03



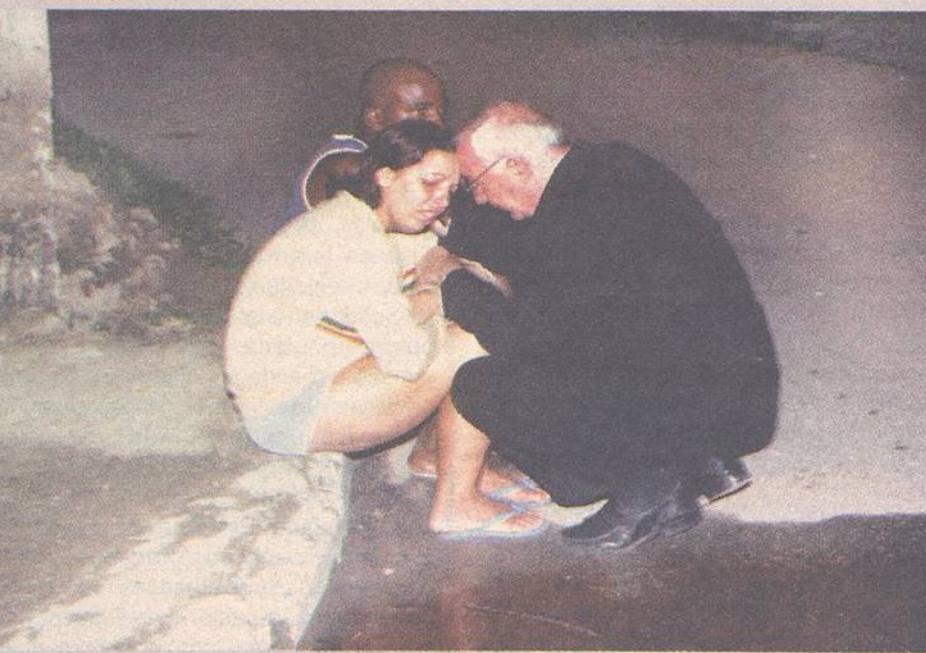
04

01 - Dom Lorenzo e Dom Luciano (CENFOR);
02 - Dom Lorenzo com a direção do Hospital da Posse;
03 - Núncio na enfermaria feminina do Hospital;
04 - Visita à Casa do Menor São Miguel Arcanjo;
05 - Núncio sendo presenteado pela Diocese.

NOSSO BISPO, NOSSO PASTOR

Queridos amigos, irmãos e irmãs, há três anos recebemos em nossa Igreja Diocesana de Nova Iguaçu um grande presente de Deus: um homem bom, um homem santo, um homem de fé: **Luciano Bergamin, da ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses**. Ele assumiu o pastoreio da Diocese em 22 de setembro de 2002 como Bispo. Desde então, Dom Luciano tem conquistado a todos: clero e fiéis, com sua simplicidade e com muito dinamismo pastoral e com atenção especial ao povo de Deus.

Dom Luciano tem se revelado a cada dia um pastor de verdade, seria melhor dizer: um bom pastor. E pastor, principalmente, das ovelhas feridas e perdidas. Afirmamos isso fazendo referência direta aos últimos acontecimentos violentos: um deles foi a terrível chacina ocorrida em Nova Iguaçu e Queimados, onde naquela sangrenta noite de 31 de março cerca de 29 pessoas foram massacradas, entre crianças e adolescentes. Naquela madrugada, só na Rua Gama (bairro da Posse) mais de quinze foram mortos, e para lá se dirigiu Dom Luciano acompanhado do Vigário Geral Pe. Bruno e do Prefeito da cidade Lindberg Farias. Ali, presenciando o saldo horrendo daquela tragédia e a dor que se abatia sobre as famílias das vítimas, Dom Luciano se compadeceu, assim como Jesus tantas vezes, quando encontrava pelo caminho o



Dom Luciano após a chacina da Baixada - foto de Marcos Silva

povo faminto e sofredor. O Bispo Pastor de seu povo sente na alma a dor daque-la gente profundamente machucada e se abaixa até eles para dirigir-lhes, não apenas palavras de consolo, mas doar-se a si mesmo, o seu ser, as suas forças, para que eles não se sintam sozinhos e desamparados num mundo tão marca-do pelo sofrimento e, muitas vezes, pelo desamor. Que imagem bonita! Mas ao mesmo tempo tão carregada de profun-didade e solidariedade! Assim, Dom Luciano nos mostra que o mais impor-tante é acolher o que sofre para que ele encontre segurança e apóie-se na paz verdadeira e a busque sinceramente. Todos e todas somos chamados a ser sinal da presença do Cristo Ressus-citado - o Bom Pastor no meio do povo que clama por misericórdia e amor, paz e justiça!

Nossa GRATIDÃO Dom Luciano, Bispo e Pastor deste povo sofrido, por nos ajudar a VIVER E TESTEMUNHAR o verdadeiro amor aos últimos da sociedade!

Que o Senhor te guarde são e salvo à frente de sua Igreja! Amém!

Homenagem da Diocese de Nova Iguaçu - RJ
Coordenação de Pastoral

Caminho

DANÇA de QUADRILHA

Também chamada de quadrilha caipira ou de quadrilha matuta, é muito comum nas festas juninas e nas. Consta de diversas evoluções em pares e é aberta ao noivo e pela noiva, pois a quadrilha representa o grande dia do casamento que hipoteticamente se realizou. Esse tipo de dança (quadrille) surgiu em Paris no século XVIII, tendo sua origem a confredanse française, que por sua vez é uma adaptação do country danse inglês, segundo os estudos de dona Amália Giffoni. A quadrilha foi introduzida no Brasil durante a Regência e fez bastante sucesso nos salões de baileiros do século XIX, principalmente no Rio de Janeiro, sede da Corte. Depois desceu as escadarias do palácio e caiu no gosto do povo, que modificou suas evoluções básicas e introduziu outras, alterando inclusive a música. A sanfona, o violão e a zabumba são os instrumentos musicais que acompanham a quadrilha.

Também são comuns a viola e o violão. Nossos compositores deram um colorido brasileiro à sua música e uma das canções preferidas para dançar a quadrilha é "Está na roça", de Mario Zan. O marcador, ou "marcante", da quadrilha desempenha papel fundamental, pois é ele que dá

a voz de comando em francês não muito correto misturado com o português e dirige as evoluções da dança. Hoje, dança-se a quadrilha apenas nas festas juninas e em comemorações festivas no meio rural, onde apareceram outras danças dela derivadas, como a quadrilha caipira, no estado de São Paulo, o baile sifilitico, na Bahia e em Goiás, a saruê (combina passos da quadrilha com outros de danças nacionais rurais e sua marcação mistura francês e português), no Brasil Central, e a mana-chica (quadrilha sapateada) em Campos, no Rio de Janeiro. A quadrilha é mais comum no Brasil sertanejo e calpira, mas também é dançada em outras regiões de maneira muito própria, caso de Belém do Pará, onde há mistura com outras danças regionais. Ali, há o comando do marcador e durante a evolução da quadrilha dança-se o carimbó, o xote, o siriá e o lundum, sempre com os trajes típicos.

Para Pintar



Festa de Santo Elias Santo Elias - Mesquita

Programação Religiosa
12 a 19 de julho - 19 h

16 de julho
Festa de Nossa Senhora do Carmo
Procissão e Missa - 18 h (Saindo de Santo Elias)

20 de julho
Dia de Santo Elias
Procissão e Missa Solene com Dom Luciano - 18 h

Festejos Populares
Dias 30 e 31 de julho
Barracas e Comidas Típicas

Paróquia:
Av. Janeiro de 2001
Av. Alberico Gomes Pereira, 759
Santo Elias - Mesquita - RJ
CEP 26560-563
(21) 2697-1786

Pároco
Rev. André Decock, CICM



Comunidades
Nossa Senhora da Conceição
Rua Marcial, 64 - Juscelino
Nossa Senhora Aparecida
Rua Delfina Borges, 1117 - Jacutinga
Nossa Senhora do Carmo
Trav. Teresinha, 291 - Jacutinga
Santa Clara
Rua Belo Horizonte, 207 - Santa Clara
São Francisco
Rua Solange Aguiar, 85 - Santo Elias

Programação

Novena com Missa - 19:00h

17/07 - Almoço Comunitário - 12:00h

23/07 - Show de Forró ao vivo - 19:00h

24/07 - Primeira Eucaristia 10:00h

Procissão e Missa Festiva
17:00h

Apresentação de Quadrilhas, Academias de Dança e muito mais



Brincadeiras

Jogo de Argola - cada pino corresponde a um presente diferente. O jogador escolhe o brinde que quer ganhar e tenta acertar a argola no pino correspondente.

Pescaria - pode ser na água ou na areia. Os pescadores têm que conseguir pegar os peixes que correspondem a diferentes brindes.

Tiro ao Alvo - tem de todo o tipo: latas empilhadas, boca do palhaço, alvo redondo... Obviamente quem conseguir acertar o alvo leva o prêmio.

Correio Elegante - é um serviço de mensagens prestado durante a festa junina. Você escreve a mensagem e pede para entregarem ao destinatário. É uma ótima oportunidade de paquerar aquele(a) menino(a) em que está de olho há muito tempo.

Pau-de-sebo - imagina subir num tronco de árvore fino, sem galhos e, ainda por cima, encerado. Difícil, né? Mas, no caso do pau-de-sebo, vale a pena tentar. Dizem que é no alto dele que costuma ficar o melhor brinde do arraial.

em papo Bate papo

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010

FESTA DE SANT'ANA

Rua Vereador Francisco Nunes, 295 - Olinda

De 17 a 26 de julho

Dia de Sant'Ana

26 de julho

Alvorada Festiva - 06:00 h

Missas da Família - 07:30 h

Missas Solene - 19:00 h

Grande Encerramento com Queima de Fogos - 22:00 h

PARÓQUIA:
SANTÍSSIMA TRINDADE

Av. Nilo Peçanha, 520 - Olinda
26545-200 - Nilópolis - RJ
Tel: (21) 2693-4646

Pároco
Pe. Geamax de Jesus Guimarães
Ramos
Cooperador Paroquia
Diác. Paulo Roberto Alves Baptista

LITURGIA DA PALAVRA: DEUS FALA, O POVO RESPONDE

A Liturgia da Palavra é diálogo orante entre Deus e seu Povo. É "celebração" e, exige a participação de todos. Muitas vezes, porém, caímos numa sucessão de leituras feitas de forma cansativa e sem vida. Não percebemos, assim, que esse momento celebrativo comporta gestos, elementos visuais, música...

É importante que exista uma preparação, não só do ambiente, mas também dos que vão proclamar as leituras bíblicas. Por isso:

- Não se deve chamar pessoas em cima da hora de começar a celebração, porque o Leitor precisa ter familiaridade com a Mesa da Palavra, o microfone e, principalmente, com o texto bíblico. O primeiro a ser provocado pela palavra é aquele que a proclama. As tarefas, serviços e ministérios devem ser distribuídos na Reunião Semanal da Equipe de Celebração e Liturgia.

- As leituras são para ser feitas no Ambão (Mesa da Palavra, Estante de Leitura) e não do mesmo lugar e microfone em que se faz os comentários ou se canta.

- É preciso desenvolver a consciência e o hábito de que devemos ouvir as leituras e não acompanhá-las no folheto, pois se assim fazemos, acabamos por individualizar a palavra, quando sabe-

mos que Deus fala à Comunidade reunida e não a indivíduos isolados e privilegiados.

- As leituras devem ser proclamadas do Lecionário e não simplesmente do folheto. A Bíblia (o livro) é sinal visível de que não se trata de palavra humana. Não nos parece corresponder ao respeito à Palavra de Deus o manuseio de folhetos.

- Quem fala é Deus pela mediação dos ministros, portanto, o Comentarista não deveria dizer o nome de quem o proclama. O Leitor não precisa, antes da leitura indicar os capítulos e versículos que serão proclamados.

A Liturgia da Palavra e sua estrutura

A parte principal da Liturgia da Palavra é constituída pelas leituras da Sagrada Escritura e pelos cantos que ocorrem entre elas, sendo desenvolvido e concluída pela Homilia, a Profissão de Fé e a Oração da Assembléia. Resumindo: Deus fala (anúncio da Palavra e sua atualização na Homilia) e o Povo responde, numa verdadeira comunicação orante (salmo, silêncio, aclamação, profissão de Fé e Oração da Assembléia).

Primeira leitura – nunca se omita, substitua ou mude o texto bíblico, que deve ser introduzido por um breve comentário que facilite a compreensão do texto. A 1ª Leitura é um texto do AT ou dos Atos

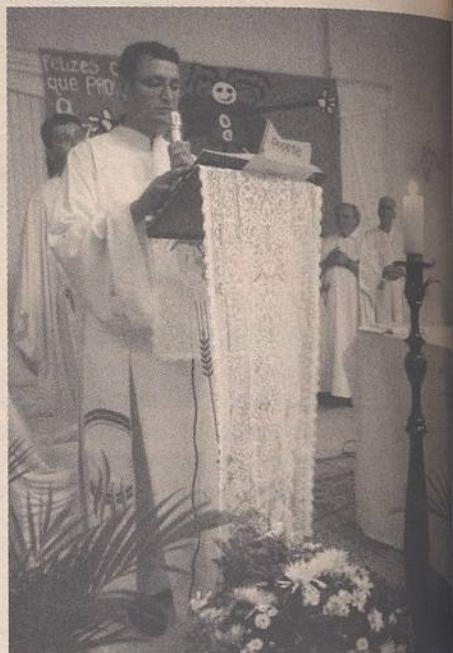
dos Apóstolos. Está ligada ao Evangelho, mostrando a ligação entre o AT e o NT. O que foi anunciado no Antigo, se realiza plenamente no Novo.

Salmo de Resposta – O Salmo responsorial é tirado da Bíblia. É resposta meditada à Palavra de Deus. É o canto mais importante da Liturgia da Palavra e nunca pode ser omitido e nem substituído por um Canto de Meditação. É nossa resposta à 1ª Leitura. Deve ser, de preferência cantado por um SALMISTA. A Assembléia responde cantando o refrão.

Segunda Leitura – É texto bíblico tirado das Cartas dos Apóstolos ou do Apocalipse. É um texto mais livre e mais solto. Às vezes sem uma ligação clara com a 1ª leitura e o Evangelho.

Aclamação – O Evangelho é introduzido por canto alegre e vibrante de Aclamação, que poderá ser repetido (ao menos refrão) após a proclamação do Evangelho. É cantado após breve silêncio depois do Salmo ou da 2ª leitura. Está ligado ao tema do Evangelho e sem "Aleluia" quando é o tempo da Quaresma.

Evangelho – É o ponto alto da Liturgia da Palavra, pois "quando se lêem as Sagradas Escrituras na Igreja, é Cristo mesmo que fala" (Sacrossanto Concílio, 7). Sua proclamação deve ser valorizada por uma



procissão com a entrada do Livro, ladeada por velas e acompanhado por aclamações. Além da proclamação (leitura) existem possibilidades de se anunciar a Boa Nova numa celebração, seja ela da Palavra ou Eucarística. Posso fazê-la dialogada, dramatizada, contada (celebração com crianças) ou cantada.

Pe. Jorge Lula

Oficinas de Oração e Vida

"Eu sei, algo me diz, que este monte, vai ser um monte santo. Milhares de pessoas se santificarão aqui no alto."

Frei Ignácio Lorrañaga

Um novo ciclo das Oficinas de Oração e vida terá inicio em agosto.

Mas afinal, de que se trata a Oficina de Oração e Vida?

É um método em que a pessoa aprende a se relacionar com Deus como um amigo, através de diversas formas de orar. Esta amizade proporciona meios de encontrar a paz e o equilíbrio interior.

A aprendizagem não é teórica como em um curso, mas prática, profunda e variada como em uma oficina.



Várias pessoas de nossa paróquia, engajadas ou não nas mais diversas atividades, já tiveram a oportunidade de fazer as oficinas e puderam constatar os benefícios desta experiência. Por tudo isso, é com grande alegria, que estão colocadas para este próximo semestre novas inscrições para este aprofundamento da vivência com Deus e maior motivação para as atividades da vida apostólica.

As turmas terão vagas para trinta pessoas.

Venha participar destes momentos tão agradáveis!

Informações: 2667-0952 / 2796-0474

Comunidade Santa Luzia - Paróquia N.Sa de Fátima

Você é nosso convidado especial para participar da nossa "Festa Julina do Rancho Alegre!!!"

Teremos barracas de jogos e comidas típicas, quadrilhas e muita música!!! Participe! Juntos vamos festejar na paz e na alegria de Jesus!!!!

End: R: Bela Vista Lt 17 18 Qd 16
Vila Pauline Belford Roxo

Dias: 09 e 10 de Julho

Horário: 18:00h

Julho/2005



SECRETARIA DE ESTADO

PRIMEIRA SEÇÃO - ASSUNTOS GERAIS

N.7

Excelência Reverendíssima

O Santo Padre apreciou muito a amável mensagem de felicitações que o Senhor quis fazer-Lhe chegar, em nome da diocese de Nova Iguaçu (RJ), por ocasião do Solene início do Seu Pontificado.

O Sumo Pontífice, confortado por esta afetuosa manifestação de apreço pela Sua Pessoa, em particular pela garantia de orações sobre as quais põe sempre muita confiança, invoca sobre Vossa Excelência e para toda a sua comunidade diocesana abundantes graças divinas como confirmação do sincero compromisso de santificação pessoal e do fiel amor à Igreja. Com estes sentimentos Sua Santidade vos concede de muito bom grado Sua Bênção Apostólica, extensiva ao Pe. Luigi C. Bruno, seu Vigário Geral, e todo o povo fiel diocesano.

Aproveito a circunstância para apresentar-lhe os protestos da minha mais alta estima e consideração, subscrevendo-me respeitosamente,

* Leonardo Sandri

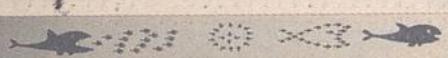
Substituto da Secretaria de Estado

Sua Exa. Revma.

D. Luciano BERGAMIN, CRL

DD. Bispo de Nova Iguaçu

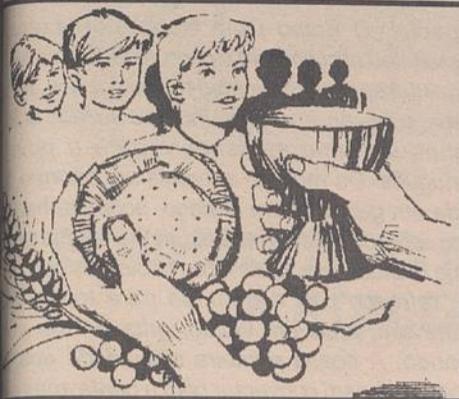
NOVA IGUAÇU (RJ)



O Dízimo

Novena nas Paróquias

Dízimo NÃO É DAR, EVENTUALMENTE, 10% A DEUS, MAS TOMAR POSSE DOS 90% QUE ELE RESERVOU PARA NÓS.



A NOVENA

Quer ajudar a todos a serem insistentes na oração, pois "Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, sem nunca desistir." (Lc 18,1).

COMO REZAR

Celebrar os nove domingos deste intervalo, rezando uma novena durante as missas, para o bem de cada um, da comunidade e da nossa Diocese.

PORTANTE: A partir da última semana de Junho o material da novena estará disponível no CEPAL.

Se sua equipe precise de apoio, orientação ou material faça contato conosco através dos assessores:
Padre Anchieta, pelo telefone 3778-7244
Padre Cícero, pelo telefone 2761-0501
Padre Sá pelo telefone 2665-2431
Coordenadora Silvia (Coordenadora da Equipe) pelo telefone 2651-2208.

Jovens de Heliópolis pedem PAZ



Por mais de 120 jovens e adolescentes se reuniram, no dia 11 de junho, na paróquia São Judas Tadeu, em Heliópolis, para pedir Paz. Promovido pelo Ação Juvenil da paróquia e dirigido à Pastoral do Adolescente de 16 comunidades, o encontro reuniu os jovens de 10 a 18 anos a refletirem sobre o assunto e a tornarem-se promotores de paz.

Para debater o tema "A juventude quer paz, a juventude quer Paz", os jovens saíram à rua, assistiram a programas de TV, discutiram em grupos as alternativas para promover a paz. O estudante Jean Xavier, vencedor do concurso de redação sobre a Paz, promovido pelo Unicef em 2003, foi o palestrante principal do encontro. Tendo também uma colaboração da coordenadora do Ministério de Dança "Ensageiras do Senhor", a jovem Renata Alvar, que nos relatou a sua vivência de paz na família e em nossa comunidade. Durante a apresentação, Jean falou sobre sua experiência no bairro Maré, onde

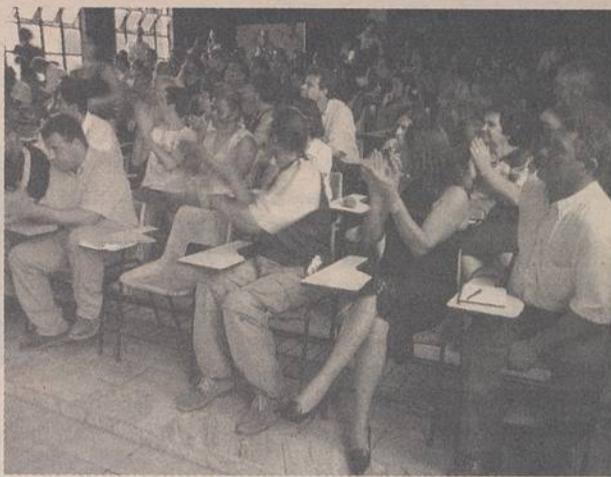
mora, e sobre sua atuação na ONG Ceasm (Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré), que trabalha pela inserção do jovem da comunidade na sociedade. O padre Germano, pároco de São Judas Tadeu e coordenador do Regional 05 de nossa Diocese, encerrou o encontro com a celebração e partilha do pão.

Para os coordenadores e todos os 30 jovens que trabalharam durante dois meses na preparação do encontro, valeu a pena o esforço. "Foi uma surpresa recebermos tantos jovens. Este é o segundo encontro que promovemos e aprendemos muito a cada ano", diz Rafael Santos, um dos coordenadores.

Os participantes também saíram do encontro realizados. "Aprendi que se nós queremos a paz, temos que promover a paz. Não adianta querer a paz e desrespeitar as pessoas dentro da nossa própria casa", ensina Mariany Silva Ramos, 12 anos, da Pastoral do Adolescente.

Centro Sociopolítico

A LUTA DEVE SER ÁRDUA PARA QUE A ESPERANÇA VENÇA O MEDO



O Centro Sociopolítico, através da Escola de Formação Política, está inaugurando um novo modo de formação política, que está se dando através de seminários abertos ao público em geral da Diocese. O primeiro aconteceu no dia 21 de maio e teve como tema o "Poder Legislativo", o segundo aconteceu no dia 18 de junho e teve como tema "A Doutrina Social da Igreja". Os assessores foram Pe. Marcus Barbosa, Pe. Carlos Antônio e Pe. Edmilson. Foi feito um histórico da Doutrina Social, bem como o pensamento dos Santos Padres da Igreja. Abordamos outros sub-temas como moral, sociedade desorganizada e diálogo inter-religioso. O próximo será no dia 13 de agosto e terá como tema "A Realidade das Câmaras Municipais". Esses seminários sempre acontecem no auditório do Seminário Diocesano Paulo VI, das 8:00 às 12:00h.

Estamos buscando atividades no campo da transparência pública. Por isso queremos destacar o MAC (Movimento Acorda Cabuçu), o CPA (Comissão Parlamentar de Acompanhamento) e o Grupo de Fé e Compromisso de Nova Iguaçu, que estão fazendo acompanhamento à Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu.

Em Mesquita, continua o trabalho do Comitê Popular de Acompanhamento à Câmara, onde há uma participação em todas as sessões por parte dos integrantes.

Isso mostra, que a Base está se organizando para enfrentar a corrupção do Legislativo em nível municipal. Precisaríamos criar algum mecanismo de acompanhamento do Legislativo Federal, mas enquanto isso não é possível, procuremos votar bem nas eleições do próximo ano, a fim de termos Deputados Federais que honrem a política, que tenham ética e compromisso com os brasileiros que os elegeram. Enfim, que

tenham vergonha na cara, pois os escândalos mostrados pela mídia, nos demonstram somente um interesse com as próximas eleições e nada mais. Trata-se de um desrespeito ao uso da opinião pública, que fica confusa e sem esperanças diante de tantas falcatruas.

Então percebemos, que não adianta somente eleger alguém, é preciso muito mais do que isso, a política se faz no dia-a-dia e não há heróis para nos salvar. Somente a sociedade civil organizada poderá dar um basta nessa situação.

Lutemos com perseverança irmãos e irmãs, para que Deus seja a nossa esperança e assim o medo não nos paralisará.

Coordenação

ENCONTRO DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Tema: "Participação Política da Sociedade Civil Organizada: desafios e possibilidades".

Data: 27 de julho de 2005

Horário: 15 às 18 horas

Local: Salão da Cáritas

Assessoria: Mauro dos Santos (Fase)

Mais Informações: 2669-2259 Adriano, Sonia ou Rosana

1º Retiro de Círculos Bíblicos – Região V

Dia:

16 de julho de 2005

Hora: 08:00 às 12:00h

Local: Seminário Julio Chevalier

Rua Parecis, 390
Palmeira - Belford Roxo
RJ



Tema:

Queremos ver Jesus.

Caminho, Verdade e

Vida

Levar lanche para ser partilhado

Irmãs Missionárias do Imaculado Coração de Maria (ICM) 40 anos no Brasil

As Três Pioneiras: Ir. Agnes, Ir. Annie e Ir. Edwiges.

A Congregação foi fundada em 1897 pela religiosa belga Ir. Marie Louise Demeester.

Em Nova Iguaçu, já se encontrava os padres missionários belgas da Congregação do Imaculado Coração de Maria (CICM – também conhecidos como missionários de Scheut). As duas congregações CICM e ICM de fundação e história distinta, mas unidas pela missão, tinham decidido por uma colaboração mútua na nova missão do Brasil. As três Irmãs pioneiras Ir. Agnes, Ir. Annie e Ir. Edwiges chegaram no dia 27 de julho de 1965, foram acolhidas festivamente pelo Povo na comunidade de Vila Nova.

Ir. Agnes, de saudosa memória, deixou registrado este momento: "No dia 10 de julho 1965 embarcamos no "Louis Lumière" em Antuérpia. Lá estávamos nos três, com as nossas famílias e irmãs da nossa congregação para abençoar a nova caminhada que íamos começar. Eram dias cheios de emoções, de esperança, de admiração. A viagem ia levar 18 dias para chegarmos na terra prometida da nova missão. A viagem foi calma... só a Annie sofreu enjôo quase tempo integral. A Edwiges passou horas na popa do navio porque queria ser a primeira a ver a sua nova pátria. Chegou o dia 27 de julho e o navio aproximou-se do cais, e lá estavam Rik e Piet, (Henrique e Pedro) dois padres de batina branca, para nos acolher. Depois das formalidades legais, uma Kombi nos levou para Nova Iguaçu. O bairro chamava-se Vila Nova. Havia muita gente a nossa espera: Dona Iracy e Sr. Hildebrando, D. Elba e Sr. Clemente, Maria do Socorro, sua mãe Emilia e pai Sabino, D. Magela e Sr. Esaú e muitas, muitas crianças. Havia muito mais pessoas ainda, cujo nome íamos conhecer somente mais tarde.

A primeira visita foi a capelinha, enfeitada de bandeirinhas. Uma simples cerimônia religiosa, com homilia de Rik em flamengo e português nos entrosou na comunidade tão simpática. Todos cantaram bem alto: VITÓRIA! Um almoço bem brasileiro nos esperou embaixo de um galpão na frente da casinha, que ia ser "sede" da Congregação ICM no Brasil. Uma meia-água, comprada pelo povo para nós. Pequena, sim, mas realmente havíamos um lar no Brasil. Nenhuma das três dormia bem aquela noite, nossos corações estavam cheios de emoções, de simpatia, de esperanças.



O nosso primeiro domingo no Brasil foi todo especial. O Bispo Dom Honorato Piazera, nos apresentou oficialmente a comunidade de Vila Nova. O quintal encheu-se de gente: que riqueza de raças, cores, crianças, jovens, velhos... e ao lado do Bispo, Agnes leu uma mensagem para o povo, em português! De repente aparecia um enorme bolo e cada um ganhava um pedaço, acompanhado com uma salva de palmas para exprimir a alegria de todos. Uma bebida doce, mais tarde sabíamos que chama-se "refresco", foi distribuída para todos. Muitos cantavam, tocavam violão, gritavam de vez em quando. A nossa primeira dificuldade aparecia... muitos queriam conversar com a gente, mas a única

resposta era o nosso sorriso... Assim começou a nossa aventura no Brasil...

As Irmãs e a Boa Nova do Concílio.

Dom Adriano escrevendo sobre a implantação do Vaticano II na diocese de Nova Iguaçu destaca o papel dos padres e irmãs do ICM: "Dom Honorato assumiu a tarefa com humildade e decisão. Nisto recebeu ajuda extraordinária da Congregação do Imaculado Coração de Maria (Scheut), padres e religiosas, que ele tinha conseguido trazer para Nova Iguaçu. Cabe aos missionários de Scheut o primeiro esforço de implantar o Concílio em nossa diocese. Não sem muitas dificuldades. Não sem contradição. Através do DERNI - Departamento do Ensino Religioso de Nova Iguaçu e depois através do CEPAC - Centro Pastoral Catequético - padres e irmãs de Scheut fizeram um excelente começo de renovação conciliar que o terceiro bispo, já agora com a ajuda de novos documentos da Santa Sé e de outros muitos agentes de Pastoral, pode continuar e aprofundar."

Nossa Gratidão.

Na Diocese é impossível falar de Evangelização Libertadora, Cepac (pastoral catequética), Cenfor, Ceb's, Escola da Fé, Dinâmica Cristã, Clube de Mães, Círculo Bíblico, Cursilho, MAC, Pastoral da Criança, Animação Missionária, Movimento Popular... sem citar a contribuição das nossas queridas Irmãs missionárias. No dia 31 de julho às 8:00 horas acontecerá a Missa de Ação de graças pelos 40 anos do ICM no Brasil, na comunidade Jesus Bom Pastor – Vila Nova – Nova Iguaçu.

Antonio Lacerda de Meneses

Ir. Filomena Lopes, mártir da Baixada Fluminense - 07/06/1990

Rogai por nós, que recorremos a vós



No último dia sete de junho a Paróquia de Santa Rita de Cássia, do Cruzeiro do Sul se reunia na Creche Irmã Filomena da comunidade São Francisco de Assis / Posse, para fazer memória a Irmã Filomena Lopes, que muito colaborou para a construção do reino aqui em nosso meio. Filomena foi uma mulher de muita

garra que não temeu ameaças de nenhuma espécie, teve fibra para enfrentar os obstáculos, tudo, em nome do Cristo que comungava. Ela não deve ser lembrada apenas por sua morte trágica, mas por sua obra. Dentre elas os mutirões que deram casas àqueles que não tinham. Neste dia também lembramos das colaboradoras Irmãs Ismelda e Alcântara.

Todos os anos nesta mesma data a paróquia celebra seu martírio, porém comemorando a vida que surgiu das mãos desta mulher.

Este ano contou com a presença de nosso Bispo Dom Luciano e padres de nossa diocese, do vigário da Paróquia, Padre Arnaldo Rossi e das Irmãs Franciscanas do Imaculado Coração de Maria de Bonlanden – IEA. Um dos momentos fortes deste dia foi a santidade de Irmã Filomena pelo nosso bispo que

nos lembrou que também nós somos chamados a santidade.

Rogamos a Deus que não cessem os sinais proféticos em nossa sofrida Baixada Fluminense e que possamos quem sabe um dia celebrarmos junto com Irmã Filomena a tão sonhada Jerusalém Celeste.



Paz e bem!

Mariana da Costa Silva
Fernanda da Cunha Nascimento
Comunidade Santa Rita de Cássia.



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

JULHO 2005

Diocese de Nova Iguaçu

CONHECENDO MELHOR A BÍBLIA

mensagem central de toda a Bíblia - revelação do Nome de Deus

Se tentássemos resumir em poucas palavras o conteúdo de todos os 73 livros que formam a Bíblia, qual seria a mensagem central desta coleção, a resposta não seria fácil. Mas teríamos uma indicação dada pela própria Bíblia. A palavra que mais aparece na Bíblia é o nome de Deus. Este Nome é invocado de todas as maneiras, em prosa e em verso, mais de 5 mil vezes! Ele é rezado, gritado, repetido, meditado, louvado, cantado, salmodiado ao longo de todas as páginas da Bíblia. E é natural que seja assim. Afinal, quando se gosta de uma pessoa a gente guarda o nome desta pessoa de todas as formas e maneiras. Quando escutamos o nome desta pessoa, nos vem à mente tudo que esta pessoa significa para nós. Assim também na Bíblia, lembrando continuamente do Nome de Deus, os homens querem nos lembrar de tudo aquilo que Deus significa para nós. Podemos afirmar então que o resumo dos livros bíblicos, a mensagem central de toda Bíblia, é o Nome de Deus, *Iahweh*.

O sentido deste nome Deus mesmo revelou a Moisés (Ex 3,7-8). Esta revelação se dá no momento da vocação de Moisés. Toda vocação humana é também momento de revelação divina. Isso porque nenhum ser humano pode levar a bom termo sua missão se Deus não estiver com ele ou com ela. Por isso mesmo o significado do nome de Deus é "aquele que certamente ESTÁ conosco". Iahvé é o Emanuel, o Deus-que-está-conosco". Repetimos o nome de Deus em nossas celebrações quando o ministro ou a ministra nos saúdam: "O Senhor esteja conosco!" E toda a assembléia confirma: "Ele está no meio de nós!" É esta certeza na presença de Deus entre os que a Bíblia quer nos transmitir ao repetir inúmeras vezes o nome de Deus. Deus está presente no meio de nós porque vê nossa miséria, ouve nossos gritos, conhece nossas angústias. Por isso mesmo Ele desce ao nosso encontro, para nos libertar e para nos elevar, dando-nos uma terra tranquila, terra onde corre leite e mel. Todos os livros bíblicos querem nos dar a segurança da presença libertadora de Deus no meio de nós. Também isso Jesus nos ensina a rezar: "Santificado seja o seu Nome!"

"E TODOS ERAM UM SÓ CORAÇÃO É UMA SÓ ALMA..."

*Irmãos e irmãs de caminhada!
Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!*

Neste mês de julho a Igreja no Brasil vai celebrar o 11º Encontro Intereclesial das CEBs, na diocese de Itabira - Coronel Fabriciano, em Minas Gerais. É um momento forte de espiritualidade comunitária. Viver em comunidade é missão do discípulo e da discípula de Jesus. Na comunidade vivemos o seu evangelho, sendo fiéis aos seus ensinamentos, cultivando a fraternidade e o amor, aprendendo a caminhar juntos. Em todo momento somos chamados a dar um testemunho, vivendo a comunhão fraterna e anunciando a todas as nações as maravilhas de Deus realizadas por Cristo Jesus.

Essa proposta comunitária, inaugurada por Jesus junto com seus apóstolos e apóstolas, é um itinerário de vida para todos nós. A nossa realidade social apresenta situações desumanas. Impregnada com os valores capitalistas do individualismo, do materialismo "mercenário" e outros contravalores, exigem que a comunidade cristã tenha consciência de estar contra essa realidade. É um desafio. Temos que aprender a remar contra a corrente, pois viver em comunidade é anunciar que todas as pessoas são iguais perante Cristo.

Neste espírito, nosso encarte neste mês de Julho quer ser uma ajuda a todas as comunidades, para que elas possam compreender melhor esta proposta de vida trazida por Jesus. Temos que colocá-la em prática, não só em nossa comunidade cristã, mas em toda realidade que estivermos presentes. No primeiro círculo, Paulo lembra aos romanos que a comunidade é formada por uma diversidade de pessoas e de encargos, mas que também forma uma unidade em Cristo. Ela é diversa porque existem pessoas de várias origens e tradi-



Grupo da Comunidade de N. Sra. Aparecida, em Shangrilá

ções, religiosas ou culturais. Mas também é uma, pois seu centro é o Cristo Jesus. Diante disso, no segundo círculo Atos dos Apóstolos traz para nós o mais autêntico retrato de uma comunidade. Viver em comunidade é ser fiel aos ensinamentos, praticar a comunhão, partilhar o "pão" e cultivar uma espiritualidade encarnada. Mas também não podemos esquecer, diante da fragilidade humana, que ocorrem divisões dentro da comunidade. No terceiro círculo veremos que somos fracos, e acabamos por "desvirtuar" a proposta comunitária. Muitas lideranças podem fazer com que as pessoas se agrupem em "partidos" dentro da comunidade. No quarto círculo, Paulo lembra aos coríntios como deve ser uma reunião de comunidade. Um momento em que os dons espirituais, concedidos por Deus a todo seu povo, são usados para o bem de todos.

Queridos irmãos e irmãs na fé! O desafio está lançado. Cultivemos o que temos de mais grandioso em nossa proposta cristã: A VIDA EM COMUNIDADE. Olhando para Cristo vemos como deve ser a nossa comunidade: acolhedora, aberta para todos, celebrando sua espiritualidade libertadora.

Um bom encontro para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

A DIVERSIDADE NA COMUNIDADE
A importância das diferenças

Rm 16,1-23

Acolhida

Preparar o ambiente com Bíblia, flores trazidas de casa e um retrato mostrando todos os membros da comunidade.

Acolher a todos fraternalmente em comunidade.

Canto inicial: Baião das comunidades.

Evocar a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em certa comunidade havia uma cantina que só funcionava em dias de festas. E também tinha uma senhora que ajudava na liturgia e outras atividades pastorais da comunidade. Mas tinha um mau humor exacerbado.

Certa vez, numa reunião de conselho, foi colocado o assunto sobre o caixa. Falaram que estava baixo, não estava dando para cobrir os gastos da comunidade. Então foi sugerido que a cantina fosse aberta todo o domingo após as missas e celebrações dominicais da Palavra. Prontamente a senhora colocou-se a disposição assumindo a responsabilidade de abrir a cantina. Foi um sucesso. A proposta não só levantou o caixa da comunidade como deu um novo "rosto" àquela senhora. Ela, que era mal humorada, transformou-se completamente com aquele trabalho na cantina. Era um membro que estava separado do corpo, e que voltou a ser importante.

1. Você conhece alguma história semelhante a esta? Conte.
2. Você participa de algum trabalho na comunidade? Por que sim, por que não?
3. Você é feliz com que faz na sua comunidade? Consegue ver os frutos?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Este texto nos mostra que na comunidade de Roma havia muita gente. Paulo lembra as várias pessoas e também suas tarefas em manter a comunidade sempre unida em nome do Senhor, respeitando a diversidade de dons existente na comunidade.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Rm 16,1-23.

3. Perguntas para reflexão:

1. Quais são os nomes das pessoas que aparecem neste texto? E o que elas fazem na comunidade?
2. Em sua opinião o que mais contribui para a união em sua comunidade?
3. Você já trabalhou em alguma pastoral ou serviço? Conte sua experiência.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Colocar em forma de prece o que foi refletido no grupo. A cada resposta iremos dizer: **SENHOR, FORTALEÇA A NOSSA COMUNIDADE!**
- Rezar o Salmo 100 (99). Este salmo lembra as maravilhas de Deus realizada em nosso meio. Elas são um sinal de fortalecimento de nossa fé, num espírito de fraternidade universal.
- Assumir um compromisso comunitário de fortalecer a comunidade com o trabalho de sua pastoral.
- Concluir com a Oração Comunitária (na página final do encarte).
- Canto final: Oração de São Francisco

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro iremos contemplar um bonito retrato de uma comunidade. O texto que vamos que vamos aprofundar é Atos 2,42-47.

A VERDADEIRA COMUNIDADE
Um exemplo para nós hoje

At 2,42-47

Acolhida

Preparar o ambiente com Bíblia, flores trazidas de casa e um retrato onde mostra todos os membros da comunidade. Uma cesta de pães para distribuir no final do encontro.

Acolher a todos fraternalmente em comunidade.

Canto inicial.

Evocar a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Duas amigas estavam conversando pela rua. Iam comentando as leituras da celebração dominical da Palavra que acabaram de participar. No desenrolar da conversa, Margarida interpela Judite dizendo: "Como somos duas cabeças duras! Há quanto tempo estamos na comunidade? Ouvimos as leituras de hoje onde várias vezes fala e ensina como aquele povo vivia em Comunidade e muitos de nós não pararam para meditar que a nossa comunidade deve seguir o exemplo de união, amor, partilha, oração e respeito. Isso é bonito?". Judite responde: "Margarida! Nem tudo está perdido! Podemos ainda dar esperança a comunidade. Basta fazermos a nossa parte sempre dando bons exemplos que com certeza alguém vai perceber e, assim, as outras pessoas acabarão concretizando a comunidade que o Senhor queria: Uma comunidade de Amor."

1. O que acha da fala de Judite? Ainda há esperança em nossa comunidade?
2. O que as comunidades de hoje precisam fazer para viver a união e a partilha?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Neste texto de Atos temos o modelo ideal de uma comunidade cristã. Viver em comunhão, partilhar pão e ser fiel nas orações. Para o autor esta é única forma de realizar as promessas messiânicas e o evangelho de Jesus.

2. Leitura lenta e atenta do texto: At 2,42-47.

3. Perguntas para reflexão:

1. Destaque uma frase ou versículo que chamou mais a sua atenção? Qual o motivo de sua escolha?
2. De que maneira a sua comunidade está vivendo os ensinamentos presente nesta leitura?
3. Os "apóstolos" de sua comunidade estão sendo incentivados a fazer um bom trabalho comunitário?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Colocar em forma de prece o que foi refletido no grupo. Após cada prece responder: **SENHOR, AJUDE-NOS A CONSTRUIR UMA COMUNIDADE UNIDA.**

- Rezar o Salmo 133 (132). Este salmo mostra como podemos cultivar os valores que orientam a vida que Deus nos concede a cada dia.

- Assumir o compromisso de visitar e animar as pastorais de sua comunidade, falando sobre as descobertas feitas em nosso encontro de hoje.

- Concluir com a Oração Comunitária.

- Canto final

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro iremos conhecer as dificuldades da comunidade de Corinto. Lá havia muitas divisões. O texto de nossa meditação é 1 Coríntios 1,10-25.

AS DIVISÕES DENTRO DA COMUNIDADE
Todos nós somos batizados em Cristo Jesus
1 Cor 1,10-25
Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e cartaz da CF 1005.

Dar boas vindas a todos com muita alegria e fraternidade.

Canto inicial

Evocar a luz do Espírito Santo

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Uma comunidade é um grupo de pessoas que vivem em comum no mesmo modo de agir e pensar. Este é o modelo que Jesus inaugurou com os apóstolos e continuado por todos nós.

Hoje, no meio da comunidade, existe uma forte tendência de desviar esse sentido. Muita gente dentro da comunidade considera como "verdadeiro" Jesus apenas aquele que a pessoa mesmo interpreta. E, assim, surgem grupos fechados de "seguidores" de uma determinada interpretação, criando uma divisão na comunidade. Com isso, acarreta a exclusão de pessoas, pastorais e até liderança que podem muito contribuir para a realização do projeto de Deus. Para muita gente dentro da comunidade isso significa sofrimento e esgotamento. Muita gente procura se apegar apenas ao Cristo Glorioso e soberano, esquecendo que o caminho do seguimento de Jesus passa obrigatoriamente pela cruz.

1. Como estamos vivendo a unidade em nossa comunidade?
2. Que tipo de interpretação fazemos da Palavra de Deus e de Jesus? É uma interpretação para unir ou dividir?
3. Se somos batizados em Cristo, porque ainda existem divisões na comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

Introdução à leitura do texto: Paulo neste texto quer nos mostrar que, mesmo havendo muitas diferenças culturais, religiosas, de idade e de pensamento, não pode haver divisão, pois todos são batizados no mesmo Cristo.

Leitura lenta e atenta do texto: 1 Cor 1,10-25.

Perguntas para a reflexão:

1. Leia de novo a frase ou versículo que chamou mais a sua atenção e diga a razão de sua escolha.
2. De que maneira o texto retrata a comunidade de Corinto? Quals são os seus maiores desafios?
3. O que Paulo quer dizer ao associar a Cruz de Cristo com a Sabedoria de Deus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de prece o que foi refletido no grupo. E a cada prece responder: **SENHOR, AJUDA-NOS A VIVER O NOSSO BATISMO.**

Rezar o Salmo 1 lembrando que a comunidade cristã deve ser uma comunidade de justos que medita de dia de noite a lei de Jesus, a lei do amor.

Assumir um compromisso comunitário de ajudar a juventude a lembrar da importância de batismo

Concluir com a Oração Comunitária.

Canto final

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro iremos conhecer os conselhos de Paulo aos coríntios, dando dicas de como fazer uma reunião de comunidade. O texto é 1 Coríntios 14,26-33.

ORDEM NA COMUNIDADE
Os dons espirituais que ajudam na construção da comunidade
1 Cor 14, 26-33
Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e um cartaz do encontro nacional de CEB'S

Dar boas vindas a todos com muita alegria e fraternidade.

Canto inicial: A nós desce divina luz

Evocar a Trindade

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nosso texto de estudos traz conselhos de Paulo para a comunidade de Corinto. Paulo mostra como se faz uma reunião de comunidade. O que ele quer nos chamar atenção é que a afobação e os que buscam se destacar podem atrapalhar muito o andamento de qualquer reunião. Por isso, Paulo quer que valorizemos os dons espirituais presentes na comunidade, qualidades que ajudam muito na construção da vida fraterna.

1. As reuniões de sua comunidade são bem organizadas? São bem participadas? Todos se sentem bem?
2. Para ser sinal de paz e esperança, quais as mudanças que devem acontecer em nossa comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Nosso texto de hoje fala de alguns problemas da comunidade de Corinto. Nas instruções de Paulo vamos descobrir como devemos proceder em nossas reuniões e assembleias.

2. Leitura lenta e atenta do texto: 1 Cor 14,26-33.

3. Perguntas para a reflexão:

1. Destaque uma frase ou versículo que chamou mais a sua atenção? Por quê?
2. Quais as orientações que Paulo dá aos membros da comunidade de Corinto? O que podemos aproveitar para nossas reuniões de comunidade?
3. Nossa comunidade sabe aproveitar os dons e as qualidades de seus participantes? Explique a sua resposta.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Colocar em forma de prece o que foi refletido no grupo. Após cada prece responder: **FORTELECI OS NOSSOS DONS, SENHOR!**

- Rezar o Salmo 15 (14). Este salmo nos lembra que Deus não quer uma religião de ritos vazios, mas que haja acolhida, amor e fraternidade entre todos e todas.

- Assumir o compromisso de ler este texto antes de iniciar qualquer reunião comunitária, lembrando o que foi partilhado no grupo.

- Concluir com a Oração Comunitária.

- Canto final.

Preparar o próximo encontro.

Os encontros do mês de agosto terão como tema a família e as vocações.

ORAÇÃO COMUNITÁRIA

Lado 1

Pensando no mundo que criaste, Senhor,
Louvamos a riqueza e a variedade de tuas obras.
Tudo dispuseste com sabedoria
E não fizeste um mundo monótono:



Lado 2

Os dias não são iguais,
As paisagens são uma festa de muitas formas e cores,
Animais e plantas formam
Um conjunto variado, cheio de surpresas.

Lado 1

Mas te louvamos especialmente
Pela originalidade de cada pessoa.
O mundo não teria progredido
Se fôssemos todos iguais.

Lado 2

Ajuda-nos a ver com alegria
Como é rica a tua criatividade
Ao fazer cada um e todos nós.

Lado 1

Perdoa-nos quando só queremos
Ver no outro uma cópia de nós mesmos,
Sem admiração pelo novo
Que inventas em cada um.

Lado 2

Ajuda-nos a fazer da nossa diversidade
Um motivo a mais para crescemos juntos,
Cada um fazendo a sua parte
E todos contribuindo para o bem comum.

Todos

Amém.

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

No final deste mês de julho começarão os encontros nos Regionais, tendo em vista a formação bíblica dos agentes e equipes paroquiais. O tema do mês da Bíblia deste ano é o livro e a mensagem do profeta Oséias. Neste ano haverá uma atividade formativa em cada regional. A programação é a seguinte:

Região 01: Curso na paróquia São José Operário – Califórnia, de 01 a 04 de agosto.

Região 02: Curso na paróquia Sagrada Família – Posse, de 12 a 15 de setembro.

Região 03: Dia de Formação Bíblica, na paróquia Santa Luzia, Bairro da Luz, no dia 20 de agosto, das 09 às 17 h.

Região 04: Curso na paróquia S. Miguel Arcanjo – Miguel Couto, de 22 a 25 de agosto.

Região 05: Curso na paróquia Santa Rita – Cruzeiro do Sul, de 19 a 23 de setembro.

Curso na paróquia São Judas Tadeu – Heliópolis, de 26 a 29 de setembro.

Região 06: Curso na paróquia São Simão – Lote XV, de 15 a 19 de agosto.

Região 07: Curso na paróquia Senhor do Bonfim – Eng. Pedreira, de 08 a 11 de agosto.

Região 08: Curso na paróquia N. Sra. Aparecida – Nilópolis, de 08 a 12 de agosto.

Região 09: Curso na paróquia N. Sra. da Conceição – Queimados, de 29 de agosto a 01 de setembro.

Região 10: Curso Bíblico-catequético na paróquia N. Sra. das Graças – Mesquita, de 25 a 29 de julho.

Cantos para os encontros de julho

1. BAIÃO DAS COMUNIDADES

Somos gente nova vivendo a união,/somos povo, semente de nova nação, ei, ê./Somos gente nova vivendo o amor,/somos comunidade, povo do Senhor, ei, ê.

Vou convidar meus irmãos trabalhadores,/operários, lavradores, biscoateiros e outros mais./E, juntos, vamos celebrar a confiança,/nossa luta na esperança de terra, pão e paz, ei, ê.

Vou convidar os índios que ainda existem,/as tribos quer ainda insistem no direito de viver./E, juntos, vamos, reunidos na memória,/celebrar uma vitória que vai ter de acontecer, ei, ê.

Convido os negros, irmãos no sangue e na sina,/seu gingado nos ensina a dança da redenção./De braços dados, no terreiro da irmandade,/vamos sambar de verdade enquanto chega a razão, ei, ê.

2. ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz./Onde houver ódio, que eu leve o amor;/onde houver ofensa, que eu leve o perdão;/onde houver discordia, que eu leve a união;/onde houver dúvida, que eu leve a fé;/onde houver erro, que eu leve a verdade;/onde houver desespero, que eu leve a esperança;/onde houver tristeza, que eu leve alegria;/onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais/consolar que ser consolado;/compreender que ser compreendido;/amar que ser amado;/pois é dando que se recebe,/é perdoando que se é perdoado/e é morrendo que se vive/para a vida eterna.

3. A NÓS DESCEI, DIVINA LUZ

A nós descei, divina luz!/A nós descei, divina luz!/Em nossas almas acendei/o amor, o amor de Jesus! (2x)
Vinde, Santo Espírito,/e do céu mandai/luminoso raio! (2x)
Vinde, Pai dos pobres,/doador dos dons/luz dos corações! (2x)
Grande defensor,/em nós habitai/e nos confortai! (2x)

4. NESTA MESA IRMANDADE

Nesta mesa da irmandade/a nossa comunidade/se oferece a ti, Senhor./Nossa sonho a nossa luta,/nossa fé, nossa conduta,/te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja/nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)

Neste Pão oferecemos/os multões que fazemos/a partilha e a produção./Neste vinho, a alegria/que floresce cada dia/dentro da nossa união.

Nosso coração inteiro,/Deus humano e companheiro,/deixamos no teu altar./Nosso canto e a memória/do martírio e da vitória/nós trazemos pra te dar.

5. MOMENTO NOVO

Deus chama a gente pra um momento novo:/de caminhar junto com o seu povo./É hora de transformar o que não dá mais;/sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem,/entra na roda com a gente também./Você é muito importante. (bis)

Vem Não é possível crer que tudo é fácil./Há muita força que produz a morte/gerando dor, tristeza e desolação./é necessário unir o cordão. A força que hoje faz brotar a vida/ atua em nós pela a tua graça./E Deus quem nos convida pra trabalhar,/o amor repartir e as forças juntar.

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO

Encontro de Animadores de Círculos Bíblicos da Região 04

Aconteceu, na paróquia de São Sebastião, em Vila de Cava, no dia 30 de abril de 2005.



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários



JUNHO - 2005



DE RISOS E LÁGRIMAS



Entre comédias e tragédias, vamos por aí encenando o teatrão da vida. Há realidades nuas e cruas envolvendo tão inúmeros homens que velozmente nos surpreendem, que até nos perguntam: Passamos o nosso tempo vivendo ou representando? tempo para sorrir e há tempo para chorar, e só é sábio para checar o tempo da vida, quem aprende a máscara tirar, para se encontrar. Coragem e espelho estão disponíveis para os e ao alcance de todos.

INSTORAL FAMILIAR

Aconteceu:

Curso do Instituto Pró-Família para todos os que trabalham no Encontro de Preparação para Vida Matrimonial ocorreu no dia 14 de maio no CENFOR com as presenças de: Dom Rafael e Dom Cifuentes, doutores: Lázaro e Gil Baião, um leigo e uma enfermeira com doutorado. Convidados com as famílias de Dom Cifuentes e vários amigos, além de 150 participantes entre eles 3 ménages, uma enfermeira e outros membros de passagem e serviços de segurança, Saúde, Enfermistas, etc. O Pró-Família como objetivo promover a



Dom Rafael e Dom Luciano

do casal e o planejamento dos filhos (espaçar para conseguir uma gravidez) com o auxílio e ensinamento dos métodos naturais. Portanto, deseja-se parabenizar Dom Rafael, a equipe do Instituto, os participantes e em especial ao casal Alexandre e Sandra que tentaram engravidar com tratamento médico, sem sucesso e agora, após o aprendizado do método, conseguiram ficar grávidos.

Telefone para contato: (21) 2799-4044.

☺ PARA SORRIR E PARA CHORAR ☹

☺ Ela é uma colecionadora de prêmios nacionais e internacionais, sobretudo no continente americano. Agora, Nélida Pinôo balança as redes da comunidade europeia com um gol de placa, ao ganhar o prêmio Príncipe de Astúrias de Letras, da Espanha, de 50 mil euros e mais uma escultura de Juan Miró, desbancando mais de trinta nomes mundiais na lista dos premiáveis.

☺ Uma pequena mostra do que é a Câmara Federal dos nossos parlamentares: Lá existem 3.400 funcionários. Por dia são servidas mais de 500 xícaras de café. R\$88.000,00 são disponíveis para cada deputado sustentar seus assessores que ganham entre R\$1.500,00 a R\$7.000,00. Só o Severino tem 61 funcionários à sua disposição em seu Salão Oficial.

☺ Coisas do Brasil: Corrupto é quem suborna ou aceita ser subornado para garantir benefícios para si ou para um partido ou para o governo. O ponto central é o abuso da posição de poderes. Como superar a corrupção? De princípio sempre confiar - desconfiando do ser humano porque nunca é imune de abusar do poder. Nada de dar cheques em branco. Depois, evitar a concentração de poder. A divisão dos poderes foi pensada para evitar a corrupção possível.

☺ Em seguida, o controle da sociedade usando especialmente a multimídia. Exigir sempre transparência em todos os procedimentos. Por fim punir os corruptos políticos com penas pesadas por terem cometido um delito especialmente grave que é lesar a coletividade.

☺ No entanto, uma pessoa humilde é malvista em nossa sociedade. Dela diz-se que não tem ambição. Realmente, o que vem a humildade, com seu conteúdo de verdade e modéstia, de simplicidade e verdade, fazer num mundo que canoniza o poder que vive de aparências, supervaloriza o ter em detrimento do ser e constrói a cada minuto ídolos e fetiches que o possam guindar sempre mais alto nas escadas social e profissional, à frente, nunca atrás ainda que seja usando os outros para conseguir seu intento? Uma pessoa humilde é até tida como boba, idiota, que não sabe aproveitar as oportunidades e chances que a vida lhe dá e se deixa ultrapassar pelos outros.

☺ O Presidente do Pontifício Conselho de Justiça e Paz, o Cardeal italiano Renato Martino lançando na PUC-Rio, o Compêndio da Doutrina Social da Igreja. A obra que levou cinco anos para ficar pronta, é uma espécie de guia para a religião Católica num mundo que muda rapidamente.

☺ Falando em literatura, está saindo também do prelo a obra "A Ética da Malandragem" do jornalista Lúcio Vaz. O autor narra os vários episódios que testemunhou nas duas décadas que cobria o Congresso Nacional para diversos veículos da mídia.

☺ É! Se Maomé não vai à montanha, vai à praia.

☺ Tem gente que acha que tudo é diferente, mesmo sendo à moda de antigamente.

☺ Padre Jorge Luiz fazendo sucesso com sua camisa "Como uma Onda..." Padre José Antônio querendo copiar o modelito, já pediu a sua "Alma Gêmea".

☺ Dúvidas sobre a história da nossa Diocese? Não perca o seu tempo, vá correndo ao Padre Antônio Carlos, porque ele lhe dá um verdadeiro "Show de Dados".

☺ Diácono José Dílson feliz com a Pastoral da Juventude, afinal ele é Co-Piloto do Padre Ady. E estão sempre no ar.

☺ Paris comemorando os 100 anos de nascimento de Jean Paul Sartre, morto em abril de 1980. Pouco antes de sua morte, Sartre disse: "Continuarei a viver através dos meus significados".

☺ A Felicidade consiste em preparar o futuro pensando no presente e esquecendo o passado, se ele for triste.

☺ Muito gostoso tomar cafezinho na "Pequena Notável". É o minúsculo espaço do lanche do 4º andar do Cepal. E Gilsa decorou o agradável ambiente como o nome de "Liberdade para as Borboletas".

Ponto Final

"Em 64 perdemos a inocência, em 68 perdemos a ilusão, e agora estou fazendo de tudo para não perder a esperança!".

(Zuenir Ventura)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO



PELAS PARÓQUIAS

Paróquia de São Pedro e São Paulo Paracambi

A História da Paróquia

A Paróquia de São Pedro e São Paulo foi fundada em 1928, quando ainda pertencia a Arquidiocese de Niterói. O primeiro Pároco foi o Pe. João Münsh. A Igreja funcionava na Capela de N. Sra. da Conceição da Fábrica Brasil Industrial.

Em 1940 foi nomeado Pároco o Pe. Antônio Cugliana, que começou com uma Igrejinha na rua Dominique Level, e iniciou a construção da atual Igreja Matriz, de origem italiana, Pe. Antônio fez a Igreja nos moldes itálicos com alguma mistura de estilos.

Depois assumiu a Paróquia o Padre Eduardo Mealon S.S.p. que passou 1 ano e dedicou-se à luta pela terra. Ficou quatro anos o Pe. Clínio Drago. E em maio de 89 assumiu a Paróquia o Pe. Ivanildo de Holanda Cunha, atual Pároco.

Comunidades da Paróquia

- 01- São Francisco - Amapá;
- 02- N. Senhora de Fátima - Vila Nova;
- 03- N. Senhora da Conceição - Saudoso, desativada por enquanto;
- 04- Comunidade da Matriz de São Pedro e São Paulo;
- 05- Santo Antônio - Sabugo;
- 06- Santa Cruz e São Sebastião - Quilombo, futura matriz da nova Paróquia a ser criada;
- 07- São José - Cascata;
- 08- Fazenda São José;
- 09- N. Senhora da Conceição - Fábrica;
- 10- Cristo Rei - B.N.H;
- 11- São Benedito - Jardim Nova Era;
- 12- Nossa Senhora do Bom Parto, desativada por enquanto.

Horário das Missas

Quinta-feira: 19:30h
Domingo: 09:00 e às 19:00h

Funcionamento da Secretaria

Terça a sábado: 08:00 às 12:00
14:00 às 17:00h

Atendimento do Pároco

Quinta-feira: 19:00h para confissão

Paracambi é um misto de cidade de periferia, mas com algumas características de cidade do interior, com uma parte rural. Os habitantes são na maioria mineiros, de origem de Mar de Espanha; os antigos donos da Fábrica achavam que os fluminenses eram preguiçosos por isso foram buscar em Minas pessoal.

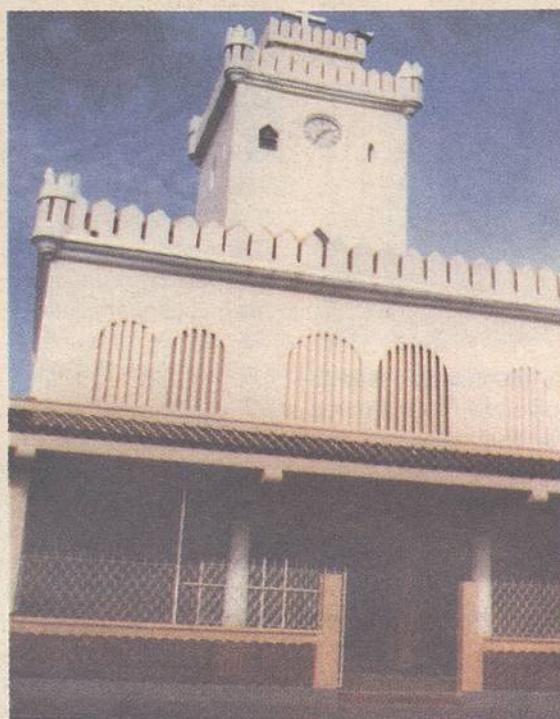
A Pastoral foi marcada pela pessoa de Pe. Antônio, pessoa muito simples, um pouco tradicional, deixando, porém as coisas acontecerem.

Todas as comunidades têm o Conselho Comunitário, e também foi criado a CAP., sempre funcionou bem a catequese de crianças e dos jovens para a Crisma. Há três grupos de Vicentinos, o Apostolado da Oração (o mais antigo da Diocese) e a Congregação Mariana. Temos um Centro de Formação que serve à Paróquia, a atual Região VII e principalmente ao CEBI.

Temos um boletim informativo bimensal, que já existe há 16 anos, e é procurado avidamente ao final do mês. É tradicional a feitura de tapetes de serragem no Corpus Christi, uma experiência que envolve toda a Comunidade, interrompida por quatro anos, mas que voltou há dezesseis anos a funcionar.

O atual Pároco concluiu a Igreja São Francisco e São Benedito, construiu a Igreja de Cristo Rei e também o salão de Santo Antônio - Sabugo e a casa paroquial. Atualmente trabalha como colaborador paroquial, o Diácono Paulo Pires que será ordenado sacerdote a 15 de outubro deste ano e permanecerá na Paróquia como vigário paroquial.

Duas comunidades têm Clube de Mães. Por amizade antiga o Padre atende as irmãs do Lar de Sant'Ana - Lages, celebrando Missa às quartas-feiras. Também está com a família o Padre Carlos Mesquita, que ajuda nas Missas dominicais nas Comunidades.



Criação da Paróquia: 1928

Rua Dominique Level, 35 - Centro
26600-000 - Paracambi - RJ
Tel/Fax: (0xx21) 2683-2463
(0xx21) 2683-1955

Pároco

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Pe. Carlos Sebastião Mesquita (Usode
Ordens)
Diác. Paulo Pires Campos (CP)

Casa Paroquial

Endereço: Rua Dr. Nilo Peçanha, 321
26600-000 - Paracambi - RJ
Tel: (0xx21) 2683-3489 (0xx21) 2683-1633

Residência: Rua Luís Paulo, 148 - c/01

Guarajuba - Paracambi - RJ
26600-000
Tel.: (0XX21) 2683-1633

Horário das Missas

Quarta-feria: 19:00h
Domingo: 07:30h e às 19:00h

Funcionamento da Secretaria

Segunda a sábado das 08:00 às 18:00h

Atendimento do Pároco

Segunda, quarta, quinta e sexta-feira das 08:00 às 11:00h.

Paróquia São Pedro e São Paulo Jardim Iguacu - Nova Iguaçu

35 Anos da
Pedra Fundamental

Administrador Paroquial

Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos

